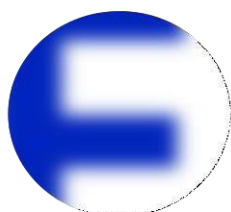


Enfrentar a crise global do COVID19 no setor de produção de cinema e televisão



EUROCINEMA

*Association de producteurs
de cinéma et de télévision*



FERA

Federation of European Film Directors



As organizações internacionais e regionais signatárias, que representam associações de produtores, sindicatos, associações e organizações profissionais de trabalhadores que juntam talentos e equipas na produção de filmes e televisão, pedem aos governos nacionais, organizações intergovernamentais, internacionais e regionais, e aos mecenas da área da cultura, que tomem ações imediatas, dirigidas e coordenadas, para apoiar esta atividade e todos os seus trabalhadores – contratados, trabalhadores independentes e freelancers – em resposta ao impacto social e económico devastador da crise global do COVID-19 no nosso setor.

Esta crise, obrigou toda a área de produção de filmes e televisão a uma paragem forçada em todo o mundo.

Milhares de empresas, a maioria das quais PME, sofrem o impacto desta crise e milhões de trabalhadores que operam à frente e atrás das câmaras já perderam ou estão em risco de perder os seus empregos, temporariamente ou, no pior cenário, de forma permanente. Milhões de outros empregos ligados à atividade económica gerada pelo nosso setor foram igualmente afetados.

A solidariedade entre o ecossistema audiovisual e a actuação dos decisores políticos, são os dois pilares para a sustentabilidade do setor do cinema e televisão nesta crise.

Agradecemos as iniciativas tidas pelos sindicatos, empresas e outras entidades, no sentido de criar e/ou contribuir para fundos de emergência, bem como a rápida resposta das agências de cinema e apelamos a outros parceiros interessados que façam o que for necessário para apoiar todos os que foram afetados por esta crise. No entanto, sabemos que a nossa indústria não pode enfrentar sozinha a escala global desta crise sem precedentes.

Para enfrentarmos este período crítico para o setor, precisamos igualmente que os governos, organizações intergovernamentais regionais e internacionais e mecenas culturais, proporcionem um apoio vital, através da tomada de medidas extraordinárias. Ressalvamos que diversos países, autoridades regionais e instituições da UE estão a assumir medidas de apoio para ajudar as respetivas economias e pedimos a todos os decisores que atuem rapidamente nos próximos dias e semanas, incluindo nos seus planos, medidas urgentes sobre auxílios do estado, impostos e segurança social para o setor da produção de filmes e televisão.

Neste momento, é urgente criar um acesso fácil e rápido a apoio financeiro excecional, para cobrir os custos fixos das próximas semanas e meses. Esta é uma condição essencial para enfrentarmos a urgência imediata: preservar as empresas no setor audiovisual, bem como os trabalhadores e as nossas competências para o período após COVID.

Para apoiar as empresas e a sustentabilidade económica de todo o setor, recomendamos em particular o seguinte:

- Alívio económico e pacotes de estímulo dirigidos e adaptados às necessidades e especificidades dos nossos projetos e à irregularidade dos ciclos de negócio do setor
- Quadros temporários e não restritivos relativos à ajuda estatal, implementados de forma expedita. Regimes fiscais adaptados, durante a crise, para aliviar a pressão sobre as empresas e seus trabalhadores.
- Adiamento do pagamento de contribuições para a segurança social dos empregadores, sempre que necessário.
- Apoio de organismos financiadores e dos governos nacionais nas reclamações relativas a seguros dos produtores de filmes, devido a filmagens interrompidas, no caso de danos resultantes da conformidade com as medidas de segurança do COVID19.
- Adaptação de regras por parte dos organismos de financiamento para propiciar o melhor

apoio possível a projetos interrompidos e flexibilidade relativamente a novos projetos.

- Financiamento especial disponibilizado para estimular a produção e distribuição após COVID19, incluindo através do apoio de organismos de financiamento e atribuição de créditos fiscais, uma vez que serão necessários esforços significativos para devolver a capacidade de produção de novos projetos pelas empresas.

- Concessão de subsídios diretos para ajudar a cobrir os custos fixos imediatos, incluindo de empregos, assegurando ao mesmo tempo que ficam acima e além do apoio dos organismos de financiamento à produção e distribuição. Devem ser privilegiados subsídios face a empréstimos. As garantias de empréstimos não se adequam às especificidades do setor audiovisual: muitas empresas de produção não conseguem apresentar as garantias requeridos para os empréstimos, uma vez que os direitos de PI não se qualificam como garantia.

- Concessão de compensações pela perda de financiamento oriunda da venda de bilhetes de cinema.

A estrutura do setor são as pessoas à frente e atrás das câmaras. Devido às especificidades desta actividade, a maioria dos elencos e das equipas de produção são trabalhadores com contratos a curto prazo ou contratados como trabalhadores independentes. Muitos deles não têm benefícios sociais suficientes para aguentar esta crise e podem, deste modo, enfrentar uma situação dramática. De forma a apoiar estes trabalhadores durante a crise e as respetivas consequências económicas, e preparar para após COVID19, assegurando que a força de trabalho e as competências permanecem com o nível atual, recomendamos em particular o seguinte:

- Todos os trabalhadores do nosso setor, incluindo trabalhadores independentes e freelancers, deverão ser abrangidos igualmente pelos pacotes de ajuda económica e social dirigidos ao setor do cinema e televisão, tendo em vista a manutenção de empregos e competências.

- O cumprimento por parte dos trabalhadores da obrigatoriedade de confinamento em casa, não pode ser feito em detrimento dos seus direitos acumulados de férias.

- As medidas laborais de curto prazo são adaptadas a esta crise sem precedentes, tendo em vista a retenção do máximo possível dos empregos dos trabalhadores da indústria de cinema e televisão e a manutenção do seu rendimento durante a crise.

- O acesso a benefícios sociais e baixa médica remunerada é garantido, sem restrições ou tempos de espera, para todos os trabalhadores e os limites de acesso devem ser reduzidos ou adaptados de outro modo. A perda temporária de emprego devido às medidas de confinamento não pode comprometer o acesso a esses benefícios.

- O acesso a subsídios de desemprego seja alargado para suportar a duração e efeitos prolongados da crise, e os períodos que garantem o direito a estes benefícios devem ser revistos para incluir a extensão total de inatividade devido ao cumprimento das medidas de confinamento.

- Deverão ser estabelecidos pelas autoridades públicas fundos para trabalhadores independentes e freelancers no nosso setor, por forma a compensar a perda de rendimento devido a doença, cuidados à família ou medidas de confinamento que não possa ser compensada de outra forma.





Os Subscritores do Comunicado Conjunto:

Animation in Europe – Esta Federação agrega 17 Associações de Produtores de Animação de 15 países da União Europeia, defendendo o desenvolvimento da indústria de animação na Europa e os interesses de produtores e distribuidores independentes de séries e filmes.



CEPI – (Confederação Europeia de Produção Independente) - A Associação Europeia de Produção Audiovisual inclui 19 associações nacionais de produtores independentes de televisão e cinema, representando aproximadamente 8000 produtoras independentes em toda a Europa e apresentando uma ampla gama de conteúdos diversos de cinema e televisão.



EUROCINEMA - EUROCINEMA é uma associação de produtores criada em julho de 1991 por iniciativa de associações profissionais de produtores existentes em França.

FIA - A Federação Internacional de Atores representa sindicatos de artistas e associações profissionais de cerca de 70 países. Num mundo conectado de conteúdos e entretenimento, representa direitos sociais, económicos e morais justos para os artistas que trabalham em todos os meios audiovisuais.



FIAPF - Os membros da FIAPF são 34 organizações de produtores de 27 países. A FIAPF é a única organização de produtores de cinema e televisão com alcance global. O mandato da FIAPF é representar os interesses económicos, legais e regulatórios que as indústrias de produção de filmes e televisão têm em comum nos 5 continentes.

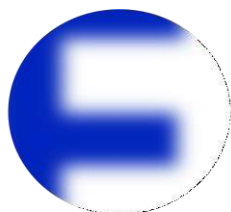
*Association de producteurs
de cinéma et de télévision*

FERA - A Federação de Realizadores de Cinema Europeus (FERA), fundada em 1980, representa realizadores de cinema e TV ao nível europeu, integrando 47

associações de 35 países. Falamos por mais de 20.000 realizadores europeus, representando seus interesses culturais, criativos e económicos.

FSE - A Federação de Argumentista na Europa é uma rede de associações nacionais e regionais e sindicatos de escritores, criada em junho de 2001. É composta por 26 membros de 21 países, representando mais de 7.500 argumentistas na Europa.

UNI MEI - O setor dos Media, Entretenimento & Artes da UNI Global Union representa 170 sindicatos & associações nacionais que afiliam mais de 450.000 criadores, técnicos e outros trabalhadores dos media, entretenimento e artes em todo o mundo.



FERA

Federation of European Film Directors

